

**OFICINA DE ESTUDOS: O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE
ARQUITETURA E URBANISMO DA FAAC**

Renata Cardoso Magagnin, João Roberto Gomes De Faria , Norma Regina T Constantino

Eixo 6 - Formação de professores para o ensino superior
- Relato de Experiência - Apresentação Oral

O objetivo deste artigo é apresentar um relato de experiência realizada com docentes e servidores técnico-administrativos do Curso de Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP. O foco desta experiência concentrou-se na discussão das questões pedagógicas e na apresentação do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo, aprovado no ano de 2011. Palavras-chave: Oficina pedagógica; Projeto político-pedagógico; Ensino superior.

OFICINA DE ESTUDOS: O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA FAAC

Renata Cardoso Magagnin¹; João Roberto Gomes De Faria¹; Norma Regina Truppel Constantino¹· Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação - FAAC, Bauru, SP.
FAPESP – UNESP/PROGRAD

INTRODUÇÃO

O objetivo desta Oficina foi preparar e motivar o corpo docente para a implantação do novo Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAAC/UNESP. Além disso, a Oficina foi uma oportunidade de relembrar e estudar o PPP, tendo em vista o longo processo que esta proposta passou até ser efetivamente aprovado na Reitoria da UNESP, e também integrar dois professores então recém-contratados ao corpo docente.

Ela foi, por um lado, o encerramento da etapa de construção do PPP e, por outro, o marco inicial de sua implantação.

Este trabalho apresenta inicialmente um breve histórico do desenvolvimento do PPP do Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAAC/UNESP; posteriormente descreve a oficina propriamente dita e, finalmente, discute os resultados da oficina, nas considerações finais.

A CONSTRUÇÃO DO PPP

A reestruturação curricular do PPP implantado em 1994 teve início com fóruns de avaliação do Curso, em 1997 e 2003, nos quais professores e alunos apontaram sugestões para o aperfeiçoamento da estrutura do Curso.

Posteriormente, em 2008, foi constituída uma comissão para a condução dos trabalhos, composta por professores e alunos do Curso, além da participação da Profa. Dra. Adriana Josefa Ferreira Chaves (FC-Bauru), a qual teve papel fundamental no desenvolvimento de questões conceituais do PPP. Em 20 de maio de 2009 a reestruturação curricular e o Projeto Político-Pedagógico do Curso (Processo: 2960/45/09 e 10/89) foram aprovados nos Conselhos de Curso de Graduação de Arquitetura e Urbanismo e do Departamento de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo. O PPP obteve aprovação na Comissão

Permanente de Ensino da FAAC em 02/06/2009 e na Congregação da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação em 16 de junho de 2009, sendo, posteriormente, encaminhado aos colegiados centrais da Universidade.

Paralelamente a estas aprovações, no início do ano de 2009 a Pró-Reitoria de Graduação da UNESP iniciou um trabalho, no âmbito da Universidade, de compatibilização de currículos de cursos similares da UNESP, para atender ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e a Resolução UNESP Nº 03, de 05 de janeiro de 2001, que especifica que Cursos iguais na UNESP deverão ter uma base comum, estruturada a partir de núcleos básicos ou integradores de modo a garantir certa semelhança entre os currículos. Diante deste estudo, a reestruturação curricular do Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAAC, que se encontrava em trâmite na Reitoria, teve sua aprovação suspensa até o término dos trabalhos de articulação. O processo de Articulação entre os dois Cursos de Arquitetura e Urbanismo da UNESP perdurou até julho de 2011.

Durante o período em que foi realizada a Articulação dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo da UNESP, os Projetos Políticos-Pedagógicos e a Matriz Curricular dos dois cursos sofreram alguns ajustes. Destacam-se as seguintes alterações ocorridas no Curso de Bauru: adequação da grade curricular; diminuição da carga horária da grade curricular do curso; e inserção (reconhecimento) do Programa de Mobilidade Nacional ou Internacional aos alunos de graduação.

Após a conclusão do processo de articulação dos dois Cursos de Arquitetura e Urbanismo, a proposta de Reestruturação Curricular e o novo Projeto Político-Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAAC, puderam ser reencaminhados aos órgãos competentes da Universidade para aprovação. Ele foi aprovado no Conselho de Curso de Graduação de Arquitetura e Urbanismo e no Conselho do Departamento de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo em 10/08/2011. Obteve aprovação na Comissão Permanente de Ensino em 11/08/2011 e na Congregação da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação em 16/08/2011. Sua aprovação final no Conselho Universitário ocorreu em 15 de dezembro de 2011.

A OFICINA DE ESTUDOS

Diante deste longo período de tramitação do processo de Reestruturação Curricular e do novo Projeto Político-Pedagógico do Curso até sua aprovação

final, muitos docentes do Curso já não lembravam mais da essência da proposta pedagógica presente neste novo PPP.

Como uma forma de subsidiar a implantação da reestruturação curricular adotando as práticas pedagógicas inseridas no PPP do Curso, o Conselho de Curso, juntamente com o Conselho do Departamento de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo, buscou apoio junto ao Núcleo de Ensino e Práticas Pedagógicas (NEPP) da UNESP para a realização de uma oficina onde todas as pessoas envolvidas com o Curso de Arquitetura e Urbanismo pudessem lembrar ou conhecer os conceitos presentes neste Projeto Político-Pedagógico e assim colaborar para sua implementação na prática.

Assim, uma comissão formada pela Coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo, pelo Chefe do Departamento de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo, por um membro representante do NEPP local e professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo, e por duas docentes representantes do Núcleo Gestor do NEPP, definiu que o evento deveria ocorrer fora da Universidade para que todos os participantes pudessem fazer uma imersão na proposta pedagógica do novo PPP, sem concorrer com outras atividades.

Definiu-se que docentes e servidores técnico-administrativos que atuam diretamente no Curso seriam convidados. A proposta era que todos os envolvidos direta ou indiretamente no Curso pudessem: conhecer o PPP em detalhes e assim auxiliar em sua implantação; trocar experiências didáticas; identificar o seu espaço de atuação e assim contribuir para a concretização do PPP e entender ou conhecer a importância de cada 'ator' para a melhoria do Curso.

A *“Oficina de Estudos: o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAAC”* ocorreu entre os dias 02 e 03 de agosto de 2012, no Centro de Transformação e Vivências (CTV) – Bauru e nos dias 22 de agosto e 19 de setembro, na sede do NEPP no Campus da UNESP em Bauru.

Os temas abordados neste evento envolveram as seguintes questões: “A Universidade que temos e a Universidade que queremos”; “O aluno que temos e o aluno que queremos”; “Conceituações e elementos constitutivos do PPP e seu reatamento no PPP do Curso de Arquitetura e Urbanismo”; “Análise do PPP”; “Legislação e Internacionalização”; “Análise da matriz curricular e os desdobramentos técnico-administrativos – carga horária, semestralidade, atividades complementares, desdobramentos técnicos e administrativos”; e “Ensinar e aprender: práticas pedagógicas no ensino superior”.

Estes tópicos foram apresentados e discutidos com os participantes através de palestras, discussões realizadas em grupos e em reuniões plenárias. Para estas atividades foram empregadas técnicas de ‘dinâmica de grupo’, que consiste em um *“instrumento didático para facilitar as discussões, aprofundamentos e sínteses provisórias realizadas em pequenos grupos e ou nas reuniões plenárias”* (RUBO, 2011). Esta técnica subsidiou as discussões sobre o conceito pedagógico do PPP do Curso e sobre a Matriz Curricular e seus desdobramentos.

Na sequência são apresentados alguns momentos dos trabalhos realizados nesta oficina de estudos.



Figura 1 – Oficina de Estudos do Curso de Arquitetura e Urbanismo – FAAC



Figura 2 – Momento de integração entre os participantes



Figura 3 – Participantes



Figura 4 – Atividades da Oficina



Figura 5 – Palestras



Figura 6 – Palestras



Figura 7 – Grupos de Discussão – Docentes



Figura 8 – Grupos de Discussão – Servidores técnico-administrativos



Figura 9 – Grupos de Discussão – Docentes



Figura 10 – Plenária de Discussão



Figura 11 – Plenária de Discussão



Figura 12 – Plenária de Discussão

A Oficina trabalhou com os três conceitos teóricos de Saviani (2000) e de Vasconcellos (2002), adotados pelo Grupo Gestor do NEPP em suas oficinas pedagógicas: *sensibilização*, *instrumentalização* e *projetos de ação* (RUBO, 2011).

As atividades iniciaram com um momento de sensibilização para integração dos participantes e apresentação de suas expectativas; posteriormente a coordenação do evento apresentou aos participantes a proposta de trabalho. A etapa de instrumentalização, nesta oficina, foi representada pelas palestras que tinham como objetivo subsidiar as discussões sobre o PPP do Curso de

Arquitetura e Urbanismo da FAAC realizadas em reuniões de grupos e plenárias.

Nesta etapa os participantes puderam conhecer o papel da Universidade ao longo da história e assim discutir qual a Universidade que queremos e onde se insere o Curso de Arquitetura e Urbanismo. Complementando este assunto, a palestra “O aluno que temos e o aluno que queremos” mostrou alguns desafios do docente em relação à geração contemporânea de alunos, altamente informatizada, globalizada e que anseia por um novo modelo de relação de ensino-aprendizagem.

As palestras “Conceituações e elementos constitutivos do PPP e seu reatamento no PPP do Curso de Arquitetura e Urbanismo”; “Análise do PPP; Legislação e Internacionalização” e “Análise da matriz curricular e os desdobramentos técnico-administrativos – carga horária, semestralidade, atividades complementares, desdobramentos técnicos e administrativos” permitiu que todos pudessem conhecer e/ou relembrar sobre os aspectos relacionados à fundamentação teórica do novo PPP, base para a sua implementação prática.

As discussões em grupo, realizadas após as palestras, foram o momento onde os participantes puderam refletir sobre sua prática pedagógica ou suas ações junto ao Curso e para assim definir novas estratégias.

Ao final das atividades realizadas no dia 03 de agosto os participantes apresentaram os aspectos positivos e os aspectos a serem melhorados para outras oficinas que o curso poderá realizar, conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 1 – Avaliação dos participantes

Itens avaliados	Sugestões
Aspectos positivos	Energia renovada para a retomada das atividades no 2º semestre letivo. Discussões fora do ambiente da UNESP – mais produtivo Troca de experiência pedagógica entre os docentes Temas importantes para discussão
Aspectos a serem melhorados	Maior tempo para as discussões em grupo e em reuniões plenárias
Sugestões	Sempre discutir as questões coletivas Divisão de tarefas entre docentes Discutir o tema relação professor – aluno Discutir a questão das disciplinas anuais e semestrais Avaliação dos Laboratórios (ateliês) Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo

Itens avaliados	Sugestões
	Documentar o processo de implantação do PPP
	Maior tempo para as discussões

Como proposta ou projeto de ação decorrente desta oficina pedagógica, os participantes definiram realizar uma avaliação das disciplinas ministradas no 1º semestre letivo de 2012. A grande mudança na prática pedagógica do Curso após estes dois dias de oficina foi institucionalizar a realização das etapas de 'planejamento' e de 'avaliação' das atividades do Curso, respectivamente no início e no final de cada semestre letivo.

Esta mudança não está associada apenas à implementação das etapas de planejamento e avaliação das disciplinas – pois estas têm sido realizadas de forma individual pelos docentes –, mas no número de docentes ou disciplinas envolvidas nestas etapas. A proposta é que todos os professores do termo participem efetivamente destas reuniões.

Os trabalhos anteriormente planejados para ocorrerem apenas em dois dias (4 períodos) precisaram ser estendidos por mais dois períodos, para vencer toda a programação. As discussões realizadas em grupo e nas plenárias foram importantes para o processo de discussão do PPP; por este motivo optou-se por ampliar o tempo para as discussões e aumentar o número de dias para cumprir toda a programação inicial.

Participaram do evento 22 docentes (dos 30 docentes que atuam no Curso), quatro servidores técnico-administrativos que atuam diretamente na secretaria do departamento e nos laboratórios didáticos do Curso, a Diretora Técnica Acadêmica da FAAC e uma equipe do NEPP - Local e do Núcleo Gestor (4 docentes e secretária) (ver Figura 13).

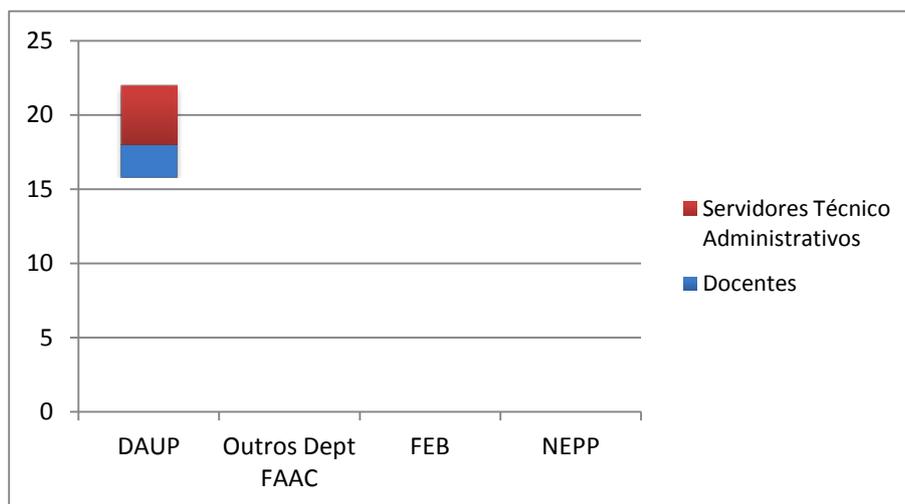


Figura 13 – Distribuição dos participantes por Departamento de Ensino ou Unidade

De acordo com os dados apresentados na Figura 13, pode-se observar que houve uma grande participação dos docentes e servidores técnico-administrativos envolvidos com o Curso. Dos 73% dos docentes do Curso inscritos na oficina, apenas 40% conseguiram concluir todo o processo de formação. Com relação aos servidores 100% fizeram a inscrição e deste percentual 75% participaram de todas as atividades de formação. Se considerarmos apenas os dois dias de oficina inicialmente propostos estes índices sobem para 66% de docentes e 100% dos servidores.

Esta diferença do número final participantes pode ter ocorrido devido ao fato da segunda parte das atividades terem sido remanejadas para períodos onde as atividades didáticas já haviam recomeçado, nos meses de agosto e setembro de 2011; época onde alguns docentes e servidores tinham o compromisso em ministrar aulas ou desempenhar suas atividades de rotina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Oficina foi muito importante no sentido propiciar o amplo conhecimento do PPP, sua contextualização na Universidade e a discussão coletiva de sua implantação. Como consequência dela, foi instituído o processo de acompanhamento contínuo do curso, através de reuniões de planejamento e de avaliação das disciplinas, realizadas respectivamente no início e no final de cada semestre. Pela primeira vez, desde que foi criado o Curso, ocorreram discussões envolvendo não apenas conteúdos de disciplinas, mas os processos de ensino-aprendizagem nelas empregados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PINHO, S. Z. de (Coord.). **Oficina de estudos pedagógicos: reflexões sobre a prática do ensino superior**. São Paulo: Cultura Acadêmica: Unesp/Pró-Reitoria de Graduação, 2008.

RUBO, E. A. A.; GRANVILLE, M. A.; LOPES, A. de A.; *Et Al.* A prática pedagógica do professor universitário: momentos de reflexão no espaço de uma oficina de estudos e práticas pedagógicas. **Anais do XI Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores** e o I Congresso Nacional de Formação de Professores. Águas de Lindóia, 2011.

SAVIANI, D. **Educação e Democracia; teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação política**. 33ª ed. Campinas: Editores Associados, 2000.

UNESP. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo**. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, 2011.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico - elementos metodológicos para elaboração e realização**. 10ª Ed. São Paulo: Libertad, 2002.